

É com alegria que apresentamos a primeira edição do ano de 2026 da Revista *Pensamentos em Design*, na qual as/os leitoras/es podem desfrutar de três artigos completos de fluxo contínuo e de dezessete trabalhos do Colóquio Internacional de Design 2026, selecionados por seu Comitê Científico.

O Colóquio Internacional de Design 2025 foi realizado nos dias 22 e 23 de outubro, em Belo Horizonte, na Escola de Design, UEMG. Nesta edição, o Colóquio buscou desvendar como o design pode ser ferramenta de inclusão, educação e mudança social. Enquanto o mundo se deslumbra com a Inteligência Artificial, a proposta seria direcionar o olhar pelas lentes da Inteligência Social e responder à questão: O que acontece quando olhamos o design pelas lentes da inteligência social? E a resposta, por sua riqueza e diversidade, ensejou, além dos anais, a produção deste dossiê com artigos representativos dos cinco eixos temáticos: Design e identidade, Design e práticas de consumo, Design educação e divulgação científica, Design para a cidadania, Design, materiais e tecnologias. Além dos eixos temáticos discutidos na forma de artigos acadêmicos, o evento reconhece a importância da divulgação dos Projetos Práticos de Design desenvolvidos pela comunidade dos designers. Todos os eixos encontram-se bem representados nesta edição, sendo quinze artigos completos e dois projetos de design.

O primeiro artigo da seção ARTIGOS COMPLETOS de fluxo contínuo, traz para à discussão as ***Bases da gamificação digital para o design de experiências educacionais voltadas ao público infantil*** de autoria de pesquisadores dos campos do game design da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – Jade de Paula Arruda, Sylker Teles da Silva e Larissa Albuquerque de Alencar. A pesquisa apoia-se em uma revisão bibliográfica e analisa como os elementos dos jogos podem favorecer o aprendizado das crianças, discutir os conceitos de motivação e de engajamento e sua relação com o estado de *flow*, que contribui para experiências educacionais mais imersivas e prazerosas.

O artigo ***Entre emancipação e controle: Harper's Bazaar e Vogue e o jornalismo de moda americano no período entreguerras*** é apresentado pelos autores Isabella Melano, Sérgio Antônio Silva e Heloisa Nazaré dos Santos, pesquisadores da Universidade do Estado de Minas Gerais (UFMG). Este artigo apresenta uma revisão teórica crítica sobre a construção da imagem da mulher moderna no entreguerras, articulando contribuições da história social, da teoria da moda e do pensamento feminista. A figura da “nova mulher” construída pelo jornalismo de moda, conforme praticado pelas duas principais publicações americanas da área na época – Harper's Bazaar e Vogue –, expressa uma emancipação condicionada, marcada por tensões entre liberdade, controle simbólico e padrões normativos de gênero, classe e raça.

Adriana Castelo Branco Ponte de Araújo, Rita de Castro Engler e Paulo Alcobia Simões são autores do artigo intitulado ***Territorialidade e identidade cultural no design de cobogós cerâmicos***

no Ceará. O objetivo do estudo é apresentar três estudos de caso sobre o design de cobogós cerâmicos no Ceará, considerando a valorização de aspectos identitários regionais na criação de novos modelos. Como procedimentos metodológicos, foram obtidos depoimentos dos autores dos projetos e fabricantes, assegurando o acesso a fontes primárias, além de visitas *in loco* aos espaços de aplicação, com vistas à compreensão do uso desses elementos no contexto arquitetônico.

A segunda seção apresenta uma seleção de ARTIGOS COMPLETOS DO DOSSIÊ Colóquio Internacional de Design 2025. Os primeiros artigos da seção tratam de temáticas relacionadas ao envelhecimento, na relação do corpo e memórias, e na participação de idosos em processos criativos e projetuais.

O trabalho *Design de serviço e envelhecimento populacional: reflexões a partir do projeto “Design-led innovations for active ageing”* é de autoria de Franciele Forcelini, docente da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), resultado de sua tese de doutorado defendida em 2023, pela UFSC. O objetivo deste artigo é analisar os aprendizados referentes à aplicação do Design de serviço no enfrentamento dos desafios do envelhecimento populacional, promovendo reflexões sobre políticas e práticas no contexto brasileiro.

As autoras Rafaela dos Santos Borges, Julia Duarte Silveira Amaral, Luiza Novaes e Vera Damazio, pesquisadoras da PUC Rio assinam o artigo intitulado *Entre corpos e memórias: a intergeracionalidade mediada pelo design sensorial*. O artigo demonstra como o estranhamento sensorial pode gerar reconhecimento, ampliando os modos de escuta e conexão entre gerações. Ao evocar os sentidos e transformá-los em linguagem compartilhável, o design se afirma como campo sensível de encontro entre corpos, tempos e memórias.

O artigo *Teatro do Oprimido e design inclusivo: o Teatro-Jornal como estratégia qualitativa para a participação de idosos em processos projetuais* – é fruto de pesquisa de um grupo de pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Erika Veras de Castro, Giovanna de Freitas Rozalem Garcia, Luís Carlos Pasquarella e Maria Paula Trigueiros Silva Cunha. O estudo se baseou no Teatro do Oprimido, com foco nas técnicas do Teatro-Jornal, com o objetivo de encontrar soluções em processos de design, por meio de performances teatrais. Os resultados obtidos de modo espontâneo por meio de uma encenação ou simulação de alguma realidade baseada em notícias jornalísticas podem agregar valor não somente através dos dados qualitativos apresentarem maior veracidade, quando comparados às respostas de formulários, como também apresentam maior inovação metodológica em sua aplicabilidade ao utilizar processos não convencionais.

Os pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) Lucas Sander dos Santos, Tiago Barros Pontes e Silva assinam o artigo nomeado – *Do usuário ao cidadão: o design centrado na pessoa cidadão como paradigma para a cidadania digital no Brasil*. A implementação de políticas de governo eletrônico e do governo digital, nem sempre considerou a figura do cidadão em sua complexidade socioeconômica e cultural. A digitalização teve como foco inicial a infraestrutura tecnológica e a eficiência operacional, sem um olhar mais atento para as desigualdades que dificultam o acesso e o uso pleno desses serviços pela população. Depois disso as iniciativas foram direcionadas à inclusão e à acessibilidade, mas, no momento atual, ainda há desafios substanciais para que a digitalização governamental passe a ser genuinamente centrada no cidadão.

O trabalho invisível da tecnologia: percepções docentes sobre a burocratização na educação em Minas Gerais é o resultado de um estudo dos pesquisadores Douglas Viana Gomes e Matheus Tymburibá Elian, ambos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O estudo investigou as contradições das tecnologias digitais na rotina de professores da rede pública de Minas Gerais e confirmou que, apesar do discurso oficial de modernização, muitas ferramentas se tornaram instrumentos de uma lógica neoliberal e tecnocrata. A análise revelou uma dissonância entre os objetivos gerencialistas e as necessidades reais da prática pedagógica. Conclui-se que, sem a participação ativa dos professores no processo de concepção, as tecnologias falham em seu potencial transformador e reforçam um ciclo de trabalho invisível, o esgotamento profissional transforma a tecnologia em um fardo, desconsiderando as múltiplas realidades da sala de aula.

O artigo ***A mãe tá on! Uma análise sobre a campanha de 2024 da Onda Furta-cor Curitiba***, é parte da pesquisa de Mariana Pedrão Hermanson e sua orientanda Gheysa Caroline Prado, da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O estudo aqui apresentado analisa quais foram as estratégias de Design Ativismo empregadas pela Onda Furta-cor Curitiba em sua campanha de 2024, voltada à saúde mental materna. A metodologia consistiu em analisar postagens no Instagram da campanha durante o evento. Apesar da diversidade, observou-se que as ações mantiveram alcance majoritariamente restrito a mulheres brancas, cisgênero e de classe média, tanto no corpo de voluntárias quanto no público engajado. Percebeu-se que a campanha ainda enfrenta desafios na ampliação de seu alcance e na efetiva conscientização da sociedade sobre a saúde mental materna.

Os pesquisadores Amanda da Silveira Bairos, Giselle Schmidt Alves Díaz Merino, Rodrigo Augusto de Sousa Cavalcante e Eugenio Andrés Díaz Merino, da UFSC, assinam o artigo ***Valorização e território: uma revisão integrativa da literatura sob o olhar do design***. Trata-se de revisão integrativa da literatura acadêmica dos últimos dez anos que relaciona os temas Design, Valorização e Território. Os estudos analisados demonstram o Design como um instrumento de Valorização Territorial e fortalecimento de identidades locais, e enfatizam seu potencial em articular os temas por meio de diferentes contextos, vertentes e abordagens. A sistematização das categorias evidencia a relevância do Design como mediador no processo de desenvolvimento local, ao mesmo tempo em que aponta limites e potencialidades para aprofundar sobre o tema investigado.

O texto ***Outros navios: design, identidade e memória na restituição e repatriação de objetos afro-diaspóricos***, dos pesquisadores Jean Carlos de Oliveira e Priscila Almeida Cunha Arantes, examina como os museus, enquanto espaços de memória, podem atuar na resistência à colonialidade do poder ao promover contranarrativas e práticas de restituição e reparação cultural. Este trabalho explora os museus como arenas de disputas políticas e culturais, propondo uma nova ética relacional que desafie hierarquias coloniais e reposicione as narrativas históricas, seja por meio da repatriação física de objetos ou, na sua impossibilidade, a repatriação digital.

As autoras Maria Eduarda Corrêa dos Santos,ICLEIA Silveira, Neide Schulte, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), são responsáveis pelo artigo intitulado ***Moda ancestral: valorização do design de moda por meio das estéticas afro-diaspóricas e indígenas***. A pesquisa discute como estilistas negros e indígenas utilizam a moda expressando suas heranças culturais por meio de elementos estéticos e ancestrais, a partir dos desfiles do São Paulo Fashion Week. A análise dos desfiles de marcas como Meninos Rei, Isaac Silva e Maurício Duarte Brand evidencia

a importância do ativismo identitário na transformação do cenário da moda nacional. As autoras concluíram que a incorporação dessas estéticas no SPFW representa um importante avanço na promoção da diversidade cultural e na ampliação de espaços dedicados à valorização da moda ancestral.

As pesquisadoras da Universidade de Brasília (UnB) Heloísa Rodrigues da Silva Pessoa e Ana Cláudia Maynardes apresentam o texto ***O papel do design no vestuário para pessoas neurodivergentes***. O artigo analisa o papel do design no vestuário para pessoas neurodivergentes, a partir do entendimento de que roupas não exercem apenas função estética ou protetiva, mas atuam como mediadoras entre corpo, ambiente e experiência cotidiana. Os resultados mostram que a padronização da indústria da moda, via de regra, ignora as diferenças corporais e perceptivas, fazendo com que as pessoas precisem se adaptar às roupas disponíveis. As autoras concluíram que o design de vestuário possui responsabilidade social e que considerar o conforto sensorial deve ser entendido como um requisito de qualidade, e não como um diferencial opcional.

O estudo ***Marcas de moda sustentável no ambiente digital: branding, design e engajamento colaborativo***, dos pesquisadores Isadora dos Santos Belchior, Fernanda Hansch Beuren e Eduardo Trauer, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), analisa como marcas de moda sustentável utilizam ecossistemas digitais como estratégias de *branding*. A pesquisa é qualitativa, de natureza descritiva, com base em revisão bibliográfica e aplicação de questionário aberto respondido por quatro designers da área. Os resultados indicam que o design sustentável, aliado à comunicação digital ética e participativa, favorece a criação de vínculos com consumidores conscientes, fortalecendo valores sustentáveis por meio de narrativas autênticas e práticas transparentes.

Os próximos quatro artigos relatam diferentes olhares sobre a cidade, seja: na experiência do caminhar atento e conectado com a memória; na sinalização de ambientes naturais externos; na adaptação de protocolos e escalas para avaliar a percepção da iluminação urbana noturna e; por fim na presença dos cartazes feitos à mão que documentam as narrativas cotidianas que compõem as cidades brasileiras.

Allyneanhy Gade Nunes Alves Oliveira e Mariana Monteiro Xavier de Lima, doutoranda e sua orientadora da pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade Federal do Ceará (UFC), apresentam o artigo ***Design, memória coletiva e experiência urbana: articulações a partir do caminhar pela cidade***. O artigo busca responder como o design pode favorecer a ativação da memória coletiva por meio da experiência do caminhar pela cidade. A partir de uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica, o estudo articula aportes teóricos partindo da figura do *flâneur* de Walter Benjamin, do design e da memória coletiva. Ao final, as autoras concluem que o design é uma linguagem capaz de traduzir a memória coletiva, ao projetar artefatos e experiências que a valorizem em meio aos detalhes e significados encontrados em vestígios urbanos.

Os pesquisadores da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Isabela Tiemi Bressane Tsuji, Lara Oliveira Coutinho, Barbara Arantes de Paula e André Carvalho Mol Silva, são responsáveis pelo artigo intitulado ***Design e wayfinding: uma revisão sistemática da sinalização de ambientes externos naturais***. Os autores realizaram uma revisão bibliométrica sobre sinalização em ambientes

naturais externos, analisando sistemas de orientação e estratégias de *wayfinding*, em bases de dados nacionais e internacionais. Como contribuição, o estudo sistematiza o estado da arte no design de sinalização aplicado à orientação espacial em contextos não urbanizados, fornecendo subsídios para futuras investigações e políticas públicas voltadas à infraestrutura de visitação em unidades de conservação.

As autoras Sílvia de Alencar Rennó, Maria Regina Álvares Correia Dias, doutoranda e sua orientadora da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), apresentam neste artigo o processo de adaptação e tradução de dois protocolos de pesquisa, intitulado ***Escala de Percepção de Qualidade da Iluminação Externa e escala de Descrição Semântica do Ambiente***. Os referidos instrumentos são importantes meios de avaliar a percepção das pessoas sobre a iluminação noturna das cidades e as ambiências urbanas, permitindo análises quantitativas de dados subjetivos. O processo foi baseado no método TRAPD (*Translation, Review, Ajudication, Pretest, Documentation*) e como resultado foram construídas as versões em português de ambos os questionários, que permitem uma maior aproximação do Brasil com a comunidade internacional e potencializam a divulgação científica da produção brasileira.

Ao fechar a seção dos artigos completos do Dossiê do Colóquio, os autores Rafael de Salvo Plotz Freitas e Emerson Nunes Eller, da UFMG, apresentam o texto ***Letras da paisagem: a memória gráfica popular da região do Barreiro, em Belo Horizonte, pelos traços dos pintores de letras***. Os cartazes feitos à mão, como “Aqui têm bolinho de feijão” ou anúncio desenhado no muro “Vendo este imóvel”, são indícios que estamos imersos em uma polifonia visual enraizada nas formas populares de comunicação. Essas expressões tipográficas, à margem do discurso institucional, carregam signos e referências do universo regional e popular. A partir da pesquisa de campo realizada no território do Barreiro, em Belo Horizonte, foram registrados artefatos tipográficos presentes no espaço público. Como resultado prático, foram desenvolvidos dois materiais gráficos: uma coleção de cartões postais e um livreto. Esses produtos documentam a gráfica popular com registros visuais e narrativos, que revelam o valor cultural e material dessas manifestações para o território delimitado.

A seção PROJETO DE DESIGN que aqui se inicia apresenta dois projetos selecionados do Colóquio Internacional de Design 2025.

O primeiro projeto, dos autores Paulo Fernando de Almeida Souza e Paulo Alberto Paes Gomes, ambos docentes da Universidade Federal da Bahia (UFBA), é intitulado ***Design de objetos de valor e letramento para o trabalho manual: desafios enfrentados ao se aplicar o modelo de Reciclagem Local de Plástico (RLP)***. O projeto apresenta estratégias utilizadas na capacitação de mulheres de comunidades negligenciadas na transição para uma atividade de design e construção de objetos de valor, feitos a partir da reciclagem de materiais plásticos. A população envolvida é composta de mulheres sem experiência prévia com uso de equipamentos manuais, instrumentos de medição ou leitura de desenhos técnicos, o que representa um grande desafio. A implementação das oficinas de transformação foi realizada sob uma ótica de trabalho colaborativo, com abordagem pedagógica focada em autonomia e didática sensível. Os exemplos apresentados no artigo possibilitaram a melhoria nas condições de vida das marisqueiras, gerando renda e autoestima para uma população carente de recursos e oportunidades.

O segundo projeto nomeado *Design de produto aplicado à saúde: desenvolvimento de dispositivo anti-escaras para atletas de basquete em cadeira de rodas*, foi desenvolvido como trabalho de conclusão do curso de Design de Produto, da aluna Carolina Santos Marques da Silva e seu orientador Anderson Antonio Horta, ambos da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Numa primeira fase do projeto, foi realizada uma pesquisa aprofundada com os atletas e treinadores, por meio de entrevistas individuais e em grupo, e da observação da atividade durante os jogos. Os resultados evidenciaram a recorrência de problemas relacionados às úlceras por pressão, associados ao tempo prolongado sentado, o atrito durante a prática esportiva, além de problemas de incontinência urinária durante treinos e partidas. Ao final, foi desenvolvido um dispositivo com foco em ergonomia, distribuição de pressão e conforto dos atletas, com vistas a reduzir os malefícios causados de maneira colateral durante a prática esportiva da modalidade.

Desejamos uma leitura proveitosa a todas e todos!

Maria Regina Álvares Correia Dias
Editora-chefe